

EMPREENDER SEM MEDO: ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR BARREIRAS E INCERTEZAS

ROBERSON ORTEGA DIAS¹; ALICE PEREIRA LOURENSON²; MARCIA AROCHA GULARTE³; FRANCINE NOVACK VICTORIA⁴; CAROLINE PEIXOTO BASTOS⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – roberson.ortega8@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – alicelourenzon@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – marciagularte@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – francinevictoria@yahoo.com.br

⁵ Universidade Federal de Pelotas – carolpebastos@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o IBGE (2022), a fabricação de produtos alimentícios mantem-se como o segmento industrial de maior importância para a indústria nacional, pois contribui com 22,5% da receita líquida de vendas e é responsável por aproximadamente 23% dos empregos. Porém, apesar deste panorama, empreender no setor alimentício ainda é considerado desafiador, pois necessita de ousadia, tempo, investimento e capacidade de lidar com incertezas e dificuldades do mercado.

As barreiras geralmente começam pela falta de planejamento, uma vez que, para a criação de um negócio, é necessário ter um plano estruturado que auxilie a dar os próximos passos. Diversos fatores podem contribuir para o medo de empreender, como a falta de recursos financeiros, questões burocráticas, escolha do local ou até mesmo a falta de incentivo (BARONI, 2024).

A inserção no mercado é outro fator que assusta quem está começando, especialmente pelo medo de não agradar ao público. Estas questões acabam impedindo muitas pessoas de empreender e, em diversos casos, nem mesmo permitem que deem os primeiros passos (BRASIL, 2022).

O presente trabalho tem como objetivo discutir as principais dificuldades enfrentadas pelo empreendedor nos dias atuais, bem como apresentar estratégias para superá-las.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A partir da realização de cursos e leitura de artigos, observou-se a importância da organização para empreender e, assim, diminuir o medo associado ao processo. Uma estratégia inicial eficaz pode ser a criação de um mural criativo, no qual sejam registradas as principais ideias, objetivos do negócio, público-alvo e recursos necessários para o desenvolvimento do empreendimento.

Com base nos conteúdos estudados, percebeu-se a importância de tornar todas as ideias visuais, utilizando imagens e referências que facilitem a compreensão. Além disso, o questionamento é algo muito importante para transformar o projeto em algo concreto. Perguntas como: “Qual o propósito do negócio?; “Como fidelizar clientes?; “Como oferecer um atendimento de qualidade?” são essenciais para transformar o projeto em algo concreto.

Um dos maiores questionamentos que acaba ficando é de como vencer o medo. Além de tornar as ideias em algo visual, é importante buscar ajuda de outras pessoas, como o diálogo com empreendedores experientes e o apoio de pessoas próximas, fortalecendo a confiança para avançar no processo.

Também é necessário mapear os problemas que possam surgir, registrando possíveis soluções para cada um. Uma ferramenta útil para isso é a elaboração de um segundo mural, exclusivo para os problemas identificados. Com os desafios expostos, muitas vezes é possível perceber que diferentes problemas possuem soluções semelhantes, o que facilita dar os próximos passos e a tomada de decisões.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos empreendedores, como a falta de planejamento, o medo de fracassar, a ausência de recursos financeiros e as barreiras burocráticas. Entre os principais resultados, destacou-se a eficácia de ferramentas simples, como o mural criativo e o mapeamento de problemas, para organizar ideias, definir metas e reduzir incertezas. Essas estratégias mostraram-se relevantes para transformar conceitos abstratos em ações concretas, favorecendo a tomada de decisão e a confiança no processo empreendedor.

Os resultados obtidos reforçam a importância da organização, do apoio externo e do questionamento estratégico para o sucesso nos negócios, implicando que empreender não deve ser visto apenas como um risco, mas como uma oportunidade de inovação e crescimento pessoal e profissional. Durante o desenvolvimento do trabalho, ficou evidente que o maior desafio é lidar com o medo e a incerteza, o que trouxe a lição de que o preparo e o diálogo são fatores determinantes para superá-los. Para pesquisas futuras, sugere-se aprofundar o estudo sobre metodologias visuais no planejamento de negócios, analisar o impacto da tecnologia na gestão de riscos e práticas de apoio psicológico para empreendedores iniciantes.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARONI, Alex Ribeiro Maia; DA SILVA TOLENTINO, Renata de Sousa. EMPREENDEDORISMO E O MEDO DO FRACASSO: UM ESTUDO COMPARATIVO AMPARADO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19. **Revista de Administração FACES Journal**, 2024.

BRASIL, Leni Gabrielli Dias Barreto. Empreendedorismo: as razões de empreender e os impactos e desafios no período da pandemia. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Fabricação de produtos alimentícios foi a principal atividade industrial do país em 2022**. Agência de Notícias IBGE, 27 jun. 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/40487-fabricacao-de-produtos-alimenticios-foi-a-principal-atividade-industrial-do-pais-em-2022>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SEBRAE DIGITAL. **Identidade empreendedora**. Curso online de empreendedorismo, Porto Alegre, 2025. Acessado em 25 ago. 2025. Online. Disponível em:
<https://digital.sebraers.com.br/produtos/empreendedorismo/curso/identidade-empreendedora/>